

REGISTRO BIBLIOGRÁFICO

Abreu, Maria Morgado de — Aspectos do folclore em Taubaté. Taubaté, Prefeitura Municipal, 1980. 112 págs. (Série “Taubateana”, vol. 7.)

No prefácio a este livro, escreveu Paulo C. Florençano que de há muito “se vinha fazendo necessário suprir lacuna existente nesta cidade (Taubaté), naquilo que dizia respeito à publicação de livros dedicados a estudos criteriosos, profundos e bem documentados com fotografias, do seu afamado, colorido, variado e altamente interessante folclore. Este, até então divulgado através de muitos excelentes artigos publicados em jornais e revistas, ou apenas apresentado como capítulo complementar de algumas obras dedicadas ao sentido geral do tema, e circunscrito ao Estado de São Paulo, merecia pela sua excepcional importância, trabalho à parte, elaborado não só com todo critério de especialista idôneo, mas, também, de maneira interessante, capaz de motivar seu manuseio, não apenas como livro sério, de estudo e de consulta, mas, também, de maneira interessante, motivando leitura agradável e até fascinante para o leitor comum”. Coube à Professora Maria Morgado de Abreu, com o presente trabalho, suprir a lacuna reclamada por Paulo C. Florençano. Seu livro preenche todas as exigências lembradas pelo prefaciador. Após um capítulo introdutório, em que cuida das tradições históricas de Taubaté, desenvolve-se o livro em três partes, as mais significativas do folclore da importante cidade do vale do Paraíba: a cerâmica popular, a medicina popular e a breganha. Esta parece ser a nota mais característica, pois que original, do folclore taubateano, pois os outros aspectos (cerâmica e medicina popular) são mais ou menos comuns a todo o País, enquanto a feira de trocas é típica de Taubaté, não nos ocorrendo relato de sua existência em outros lugares. É significativo observar, como, aliás, já foi indicado, que o presente volume integra uma coleção (“Taubateana”) publicada oficialmente pela Prefeitura Municipal e da qual já conhecemos oito volumes, versando sobre os mais variados aspectos da cultura taubateana. Excelente exemplo para outras prefeituras ! Quando pensamos no que se lutou em Campinas para a criação de uma “Campiniana” e sem resultado algum... ONM (Cortesia do editor.)

Andrade, Gilberto Osório de — Migrações internas e o Recife. Recife, Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1979. 100 págs. (Série “Estudos e Pesquisas”, vol. 12.)

Um dos problemas mais sérios, não apenas do Recife, mas de todas as cidades grandes, qual o das migrações, encontrou no geógrafo e sociólogo pernambuco que é Gilberto Osório de Andrade, um honesto estudioso, criterioso nas suas conclusões e seguro no trabalho de pesquisa que elaborou para a preciosa coleção “Estudos e Pesquisas”, do IJNPS. Seus capítulos abrangem praticamente a problemática que o autor tinha em mira estudar: 1. Incremento demográfico urbano e rural; 2. As migrações internas e o Brasil; 3. Áreas de procedência e destino; 4. Migrações intra-regionais e patamares; 5. Urbanização e metropolização; 6. As migrações e o Recife; 7. Política migratória e novas investigações sugeridas. ONM (Cortesia do IJNPS.)

Balém, Mons. Dr. João Maria — Dom Feliciano José Rodrigues Prates. Porto Alegre, Inst. Hist. Geogr. do Rio Grande do Sul, 1981. 32 págs.

Separata de **Unitas**, boletim da Arquidiocese de Porto Alegre, aparece como edição do IHG sul-riograndense este valioso opúsculo de interesse para a história da Igreja no Rio Grande do Sul, pois contém não apenas a biografia de Dom Feliciano José Rodrigues Prates, primeiro bispo do Rio Grande do Sul, mas o histórico da criação da primeira diocese gaúcha, em meados do século passado. Complementa o volume, um artigo do Dr. Adroaldo Mesquita da Costa sobre Mons. Dr. João Maria Balém, o autor da biografia do primeiro antístite rio-grandense. ONM (Cortesia da Secretaria de Cultura do RS.)

Boaventura, Maria Eugênia da Gama Alves — Movimento Brasileiro: contribuição ao estudo do modernismo. São Paulo, Conselho Estadual de Artes e Ciências Humanas, 1978. 220 págs. (Coleção Ensaio, vol. 89.)

Análise e crítica de uma revista literária que circulou entre 1928 e 1930, no Rio de Janeiro, o presente volume, na mesma linha de muitos outros que foram publicados pelo Instituto de Estudos Brasileiros sobre publicações periódicas de interesse para a literatura, constitui substancial contribuição ao estudo do modernismo em

nosso País. A revista denominava-se **Movimento**, e publicou-se sob a direção de Renato Almeida, há pouco falecido e de quem já nos ocupamos num dos últimos números desta publicação. Em 1929 acrescentou-se ao título a palavra "Brasileiro", passando, pois, a revista a denominar-se **Movimento Brasileiro**. Dela foram publicados 21 números, que foram objetos de cuidadosa análise no presente ensaio, não apenas quanto ao seu conteúdo, mas especialmente quanto a suas diretrizes e ao espírito que animou seu fundador e seus colaboradores. ONM

Bunse, Heinrich A. W. — São José do Norte: aspectos lingüístico-etnográficos do antigo município. Segunda edição. Porto Alegre, Mercado Aberto, em co-edição com o Instituto Estadual do Livro, 1981. 136 págs.

"Dialetoлогия, Etnografia, Lingüística, Folclore, História e Geografia fazem parte do traçado com que o Prof. Heinrich Bunse faz o perfil filológico da região focada em seu estudo. O trabalho é resultado de uma meticulosa pesquisa de campo. Não é exagero afirmar que estamos diante de uma contribuição pioneira à bibliografia filológica no Rio Grande do Sul e no Brasil. Salientamos o espírito acessível e contemporâneo do ensaio. Professores e alunos de ciências sociais e letras, universitários e estudiosos em geral, terão especial interesse nesta obra. Pois ela examina de modo claro, objetivo e comunicativo, hábitos, costumes, ofícios, linguajar, vocabulário e comportamento do homem no sul do Brasil, na região entre o Atlântico e a Lagoa dos Patos, onde se situa São José do Norte" (da nota dos editores). Cortesia da Secretaria de Cultura do RS.

José Geraldo Vieira no quadragésimo ano da sua ficção. São Paulo, Conselho Estadual de Artes e Ciências Humanas, 1979. 130 págs. (Coleção Ensaio, vol. nº 93).

Por ocasião do transcurso, em 1951, do quadragésimo aniversário da publicação do primeiro romance de José Geraldo Vieira, **A Mulher que fugiu de Sodoma**, o Conselho Estadual de Cultura, por proposta do saudoso Fernando Góes, promoveu uma série de conferências sobre a obra do grande escritor, carioca de nascimento, mas paulista de adoção e de realização. Dessas conferências incumbiram-se Maria de Lourdes Teixeira, José Geraldo Nogueira Moutinho, Nelly Novaes Coelho, Luís Martins e Antônio Rangel Bandeira. O presente volume reúne as conferências então proferidas, precedidas de uma nota de Fernando Góes e seguidas de dois depoi-

mentos do romancista. Infelizmente o homenageado não chegou a ver o livro impresso, pois faleceu em agosto de 1977. Mas o volume ficou, como uma contribuição magnífica não só para o conhecimento da obra de José Geraldo Vieira, mas para o estudo da própria literatura paulista. Intitulam-se as conferências: “Um Depoimento” (Maria de Lourdes Teixeira), “Homenagem a José Geraldo Vieira” (Moutinho), “José Geraldo Vieira: rapsodo do século XX nos pagos brasileiros” (Nelly Coelho), “José Geraldo Vieira e sua geração” (Luís Martins) e “José Geraldo Vieira, romancista ecumênico” (Rangel Bandeira). Complementam o volume a bibliografia do autor e uma relação do que sobre ele se escreveu. ONM.

Moura, Carlos Eugênio Marcondes de — Notas para a história das artes do espetáculo na Província de São Paulo. São Paulo, Conselho Estadual de Artes e Ciências Humanas, 1978. 180 págs. (Coleção Ensaio, vol. 90.)

Embora o objetivo do autor tenha sido precipuamente cuidar da temporada artística na cidade valeparaibana de Pindamonhangaba em 1877/8, seu livro reveste-se de grande interesse para a história da cultura paulista em geral, no século passado, pois traz informes valiosos sobre outras localidades. Volume profusamente ilustrado com fotografias de grandes figuras do teatro e com fac-símiles de cartazes e programas teatrais da época, constitui-se em precioso documentário para o conhecimento da vida artística da então província de São Paulo. ONM

Publicações do Museu Municipal de Paulínia. Nº 18, novembro de 1981.

Este fascículo é inteiramente consagrado à monografia de Renata Parada Pazinato sobre “Análise acústica de chocalhos”. Adverte a autora que seu trabalho, executado unicamente com peças existentes no acervo do Museu Municipal de Paulínia, “não visa apresentar uma resenha geral dos inúmeros tipos de chocalhos feitos por nossos índios.” E remete o leitor interessado a uma bibliografia especializada: a síntese organológica de Helza Cameu, as publicações de Albisetti — Venturelli, os escritos clássicos de Léry e Hans Staden e os estudos do Dr. Aytai sobre os xavantes. Significativo observar que a autora agradece a colaboração do Laboratório de Acústica Musical da Unicamp. “que, com seu equipamento eletrônico sofisticadíssimo e provavelmente único existente no país, executou a análise minuciosa do som dos chocalhos”. ONM (Cor-tesia do Museu Municipal de Paulínia.)

Revista da Faculdade Salesiana. Ano 20, nº 29. Lorena, SP.

Refletindo a diversidade dos cursos oferecidos pela Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena, SP, sua revista, que se edita já há vinte anos, apresenta sumário igualmente diversificado, abrangendo temas de pedagogia, psicologia, antropologia, sociologia, filosofia etc. Sem menosprezo aos demais, queremos salientar alguns mais de acordo com os interesses de nossa publicação: "Aspectos antropológicos da família indígena Baniwa, de Rio Negro, AM", por Mário Bonatti e Teotônio Ferreira da Cunha; "África/nidade", de Leonor A. Silva Vargas Gay; "A visão cristã da vida humana", de Felipe Rinaldo Queiroz de Aquino; "Maranhão: Norte ou Nordeste?", de Oswaldo Freitas; e "Mudança social", de Olavo Rubens Leonel Ferreira. ONM (Cortesia da Faculdade Salesiana de Lorena.)

Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina. Terceira fase, nº 2, I semestre de 1980. Florianópolis.

Ao registrar o número anterior desta publicação (NBH, 98, pág. 40), referimo-nos ao novo espírito que a anima nesta sua terceira fase, "com características novas devidas principalmente à renovação do quadro social do Instituto, constituído na maioria de professores universitários, com uma nova e necessária visão da História e da Geografia como ciências estudadas através de metodologias próprias". Escrupulosamente, não se comprometiam os responsáveis pela publicação com a regularidade de números tão próximos, dadas as dificuldades, que todos reconhecem, na impressão de qualquer livro em nossos dias. Mas, felizmente, o segundo número saiu a pequeno intervalo do primeiro: apenas um semestre, o que é deveras notável em se tratando de publicações culturais. E com um sumário igualmente substancial: "A Colônia Militar de Santa Teresa", de Walter F. Piazza; "As primeiras republicanas em Santa Catarina" de Jali Meirinho; "Luxemburgo nas imigrações alemãs", de Dorvalino Koch; "A comuna da Colônia Dona Francisca", de Rufino Porfírio Almeida e Maria de Fátima Fontes Piazza; "Breves anotações sobre o vocábulo Corupá", de José Alberto Barbosa; e "A colonização alemã na área fronteira à Ilha de Santa Catarina", de Victor A. Peluso Júnior. Permitimo-nos um destaque para o trabalho "Luxemburgo nas imigrações alemãs", na qual o autor divulga informações de um livro bastante raro, publicado em Luxemburgo em 1889 e desconhecido no Brasil, intitulado *Die Luxemburg in der neuen Welt*, de Nikolau Gonner. A leitura atenta do trabalho (dado nosso

interesse pela literatura estrangeira sobre o Brasil) leva-nos a sugerir ao autor do artigo a tradução integral do livro, o que muito irá enriquecer a bibliografia até agora existente, dos que escreveram sobre nosso País no século passado. ONM. (Cortesia do IHGSC.)

Ribeiro, René — Cultos afro-brasileiros do Recife. Recife, Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1978. 160 págs. (Série “Estudos e Pesquisas”, vol. 7.)

Apresentando-se como um “estudo de ajustamento social”, a presente monografia, já em segunda edição, representa o resultado de intenso trabalho de campo realizado com o possível rigor metodológico entre os grupos de culto afro-brasileiro do Recife. Parte do material agora publicado — informa o autor — foi incluído na tese que, com o mesmo título, foi apresentada à Northwestern University como um dos requisitos para a obtenção do grau de “Master of Arts” em Antropologia, em 1949. O tema tratado — previne o autor — “é extremamente sedutor para os aventureiros da ciência. Lançaram-se a ele vários espécimes nacionais e estrangeiros. Encontrar-se-á, especialmente no capítulo IV, referência a inúmeros dados de observação ocasional e até involuntária de estudantes brasileiros que nos antecederam em registrá-los, embora sem bem atinarem o seu significado, por faltarem-lhes o indispensável preparo técnico ou por terem abandonado demasiado cedo e penosa tarefa de buscar a informação na sua única fonte: o trabalho de campo”. Mas, por outro lado, adverte que sua pesquisa não é a única, nem a mais cuidadosa ou honesta das que foram realizadas; mas, sente-se, porém, à vontade para declarar que tomou “todas as precauções e empregou a maior diligência em apresentar uma monografia conforme às exigências científicas e às normas da disciplina a que se dedica: a antropologia cultural”. Esta honesta confissão, logo no início de sua monografia, predispõe o leitor favoravelmente a apreciá-la antes de tudo com o espírito do bom-senso, cansado que em geral está de deparar a todo instante com trabalhos similares, mas sem a necessária base científica, que no caso se requer. Consta o livro de quatro capítulos: 1. O negro em Pernambuco; 2. A estrutura dos grupos de culto afro-brasileiros; 3. O funcionamento dos grupos de culto; 4. A conduta e os destinos do indivíduo. Conclusão e bibliografia rematam o volume. ONM (Cortesia do IJNPS.)

Vianna, Lourival – Imprensa Gaúcha, 1827-1852. Porto Alegre, Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa, 1977. 68 págs. (Série Hipólito da Costa, nº 1.)

Este trabalho – diz a nota preliminar – dá início a uma série que pretende levar ao conhecimento do público os resultados de pesquisas realizadas pela entidade, criada em 1974 como órgão do Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria de Cultura do Estado do Rio Grande do Sul. Esta pesquisa tem sua fundamentação no estudo detalhado e criterioso dos originais de periódicos constantes do acervo do Museu, além de cópias fac-similadas ou xerografadas. Este primeiro volume abrange os primeiros 25 anos da imprensa gaúcha. Na apresentação, escreve Alberto André, presidente da Associação Riograndense de Imprensa: “O trabalho busca preencher deficiências e corrigir elementos errôneos, tanto em suas particularidades, como pelo sentido de conjunto, abrangendo não só datas e nomes, como a periodicidade dos jornais, formato, conteúdo, técnica de redação, recursos econômicos e semelhantes. Trata-se, na verdade, de relevante contribuição de pesquisa e análise do primeiro quartel da imprensa gaúcha, apreciável em aspectos políticos, sociais e jornalísticos. Por sua vez, o elenco de 94 periódicos, constantes do catálogo, elucida série de documentos contraditórios e segmentados, partindo do fator positivo que foi nosso primeiro veículo, o *Diário de Porto Alegre*”. ONM (Cortesia da Secr. de Cultura do RS.)

*

*

*